

ID: 854

## A enfermagem no caps infantil: a importância do cuidado integral e humanizado para a saúde das crianças

Débora Carvalho da Silva<sup>1</sup>, Caroline de Souza Pereira<sup>1</sup>, Kênia de Almeida Gonçalves<sup>1</sup>, Rebecca Maia Horsford<sup>1</sup>, Valéria Cristina Lima e Silva<sup>1</sup>, Letícia Carolline Vieira Moraes<sup>1</sup>, Perla Katheleen Valente Corrêa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade da Amazônia.

<sup>2</sup>Instituto Evandro Chagas.

**Introdução:** A abordagem integral e humanizada é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças em geral, principalmente aquelas inseridas em cenários de instabilidade social. Nesse sentido, a enfermagem no Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSI), desempenha um papel essencial na promoção de saúde dessas crianças, portanto, a atuação dos profissionais de saúde nesse cenário envolve uma abordagem que engloba não apenas o atendimento clínico, mas cultural, social e psicológico, utilizando abordagens estratégicas e acolhedoras, como a escuta ativa e a realização de terapias lúdicas. **Objetivos:** Descrever a experiência de estágio voluntário em enfermagem no CAPS infanto-juvenil no período de setembro à dezembro de 2024. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência, que descreve a participação em um estágio voluntário de enfermagem, supervisionado por um profissional da área, através da Liga Acadêmica de Saúde Mental (LAESAM), voltado para crianças entre 10 a 12 anos. **Resultados:** Nota-se com tal experiência, o impacto significativo no bem-estar e desenvolvimento saudável dessas crianças, principalmente no que diz respeito a saúde mental, devido ao vínculo afetivo criado em sala de aula entre ambas as partes, aliado às atividades terapêuticas, tanto dentro como fora de sala, com intuito de estimular seus desenvolvimentos sociais e cognitivos, tais como quebra-cabeças, pula corda, jogo da memória, entre outros, além do impacto direto no progresso destes, promovendo, sobretudo, uma recuperação mais abrangente, enfatizando dessa forma, a necessidade de atenção à saúde da criança de forma mais ampliada. **Conclusão:** O contato com as crianças e suas famílias mostrou ser uma experiência de suma importância pessoal e profissional aos acadêmicos da área ao destacar a necessidade de um atendimento completo e acolhedor, abordando questões relevantes como inclusão social e vínculos familiares no processo da recuperação infantil, visto que tais fatores são essenciais durante o tratamento destes.

**Descritores:** saúde mental; vínculos terapêuticos; saúde da criança.



Copyright Silva et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.